

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mônica de Lima Pereira
Ilane Ferreira Cavalcante

RESUMO

O texto se propõe a apresentar trabalhos acadêmicos publicados nos últimos dez anos (de 2006 a 2016) que tenham como objeto de pesquisa a Construção da Identidade Docente de Professores de Educação Física. Utilizamos a plataforma CAPES para fazer uma busca e extraímos publicações como artigos e dissertações de Mestrado que analisamos à luz de teóricos como Pimenta (1997), para quem a identidade docente não é um dado imutável, nem externo, que possa ser adquirido e sim um processo de construção do sujeito historicamente situado. Para Pimenta (1997), ainda, uma identidade profissional se constrói a partir dos

significados sociais que são dados a essa profissão e da revisão das tradições. As conclusões encontradas conduzem a um entendimento de que, de um modo geral, entre os autores, a identidade é percebida como uma construção oriunda de inúmeros fatores, como a formação, as experiências vividas no dia a dia, e as relações que são estabelecidas socialmente e que, na Educação Física, uma parte dessa identidade é construída pelas relações que esses profissionais têm em seu ambiente de trabalho, outra parte é construída pelo *habitus* e experiências profissionais no dia a dia.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade docente, Educação Física, Formação profissional docente

THE CONSTRUCTION OF THE TEACHER'S IDENTITY ON PHYSICAL EDUCATION – A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

This paper aims to present academic papers published in the last ten years (2006 to 2016) that focus on researches that deal with the construction of physical education teacher's identity. We used the Capes Platform to search for the papers and pointed out publications as articles and master's degree dissertations that we analyzed based on Pimenta (1997) to whom teacher's identity is not an immutable, or external element that may be acquired, but a process of self construction that is historically situated. To Pimenta (1997), yet, a professional identity is built based on social meanings given to each profession and on tradition review. The conclusions shows lead to a general understanding among the reading authors is that identity is seen as something built based on several factors such as formal education, life experiences, and the social

established relation, and, in the area of Physical education, part of this identity is built based on the relation these professional build on work environments, other part is built by the *habitus* and daily professional experiences.

KEYWORDS: Teacher's identity, Physical Education, Teacher's professional education.

1 – INTRODUÇÃO

O presente artigo resulta de uma revisão de literatura, fruto de um levantamento feito junto ao repositório de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), sendo pesquisados trabalhos que foram publicados entre os anos de 2006 e 2016 sobre a Identidade docente de professores de Educação Física.

Considerando a identidade docente como um processo em constante formação e que essa se dá a partir de alguns elementos como: a formação acadêmica e os saberes adquiridos no dia a dia, através das relações afetivas que são construídas no saber docente e do ideário construído socialmente sobre o que é e como deve ser o docente, Pimenta (1997, p. 07):

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação sociais da profissão, da revisão constante dos significados sociais da profissão, da revisão das tradições. Como também, da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas [...] constrói-se também através do significado que cada professor, enquanto ator ou autor confere à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida: o ser professor

Assim, procura-se observar, entre os trabalhos acadêmicos levantados, aqueles que procurem compreender quem é esse ator (o professor de Educação Física) e como este se identifica, levando em consideração que a sua ocupação pode ter implicações sociais e políticas na formação de outros seres.

O trabalho tem como objetivo investigar as produções acadêmicas que versam sobre a construção da identidade docente dos professores de educação física nos últimos dez anos, buscando identificar em que aspectos têm sido direcionado esses estudos, que discussões têm sido feita e quais os níveis e modalidades de ensino que têm sido contemplados nessas produções. Justifica-se por ser um trabalho reflexivo e de caráter diagnóstico com perspectiva futura de abrangência de discussão para níveis e modalidades de ensino pouco ou ainda não explorados nessa temática de estudos, como no caso da identidade docente de professores de Educação Física que atuam na Educação Profissional.

O trabalho está aqui distribuído em cinco tópicos, que foram elaborados a partir do levantamento de temáticas desenvolvidas pelos trabalhos encontrados: no primeiro apresentamos os conceitos de Identidade Docente; no segundo tópico discutimos a crise de identidade da disciplina Educação Física ao longo de sua constituição, como elemento importante na caracterização das identidades dos docentes; no terceiro tópico apresentamos os quadros resumos com todos os trabalhos pesquisados, seus autores, gêneros, ano de publicação, objeto de pesquisa e as conclusões encontradas, no quarto tópico o tema é a construção da identidade docente em Educação Física, desde a educação básica até o Ensino Superior, onde fazemos também o contraponto com os dois primeiros tópicos; e no quinto e último, trazemos nossas considerações finais e perspectivas para futuros trabalhos.

2 - IDENTIDADE DOCENTE – VISÃO GERAL E CONCEITOS

Iniciamos nosso estudo buscando caracterizar o termo Identidade, em especial a identidade profissional docente. Aqui consideramos a docência como uma profissão. Pimenta (1997, p.7), apresenta esse conceito como:

A identidade não é um dado imutável. Nem externo, que possa ser adquirido. Mas, é um processo de construção do sujeito historicamente situado. A profissão de professor, como as demais, emerge em dado contexto e momento históricos, como resposta a necessidades que estão postas pelas sociedades, adquirindo estatuto de legalidade. Assim, algumas profissões deixaram de existir e outras surgiram nos tempos atuais. Outras adquirem tal poder legal, que se cristalizam a ponto de permanecerem com práticas altamente formalizadas e significado burocrático. Outras não chegam a desaparecer, mas se transformam adquirindo novas características para responderem a novas demandas da sociedade. Este é o caso da profissão de professor.

Para Dubar (1997), o indivíduo adquire diversas identidades ao longo da vida e que estas são formadas e transformadas continuamente, o que permite que os sujeitos assumam diferentes identidades em diferentes momentos.

Assim, temos que a construção da identidade profissional acontece, em especial, a partir das representações sociais que cada profissão vai construindo ao longo do tempo, evoluindo, modificando-se e transformando-se à medida que a sociedade, seus valores e tradição, se modificam e/ou são rompidas.

Vitor e Ferreira (2014), a partir dos estudos feitos por Marcelo (2009), acrescentam que a identidade docente se define como uma auto imagem, a forma como o professor se enxerga e como gostaria de ser visto ao longo de sua carreira profissional e essa construção se dá a partir de elementos como experiência pessoal, com os conhecimentos formais e experiência profissional. Todos esses elementos sugerem a formação da identidade do docente. São, pois, como afirmam esses mesmos autores, os saberes (conhecimentos teóricos e práticos e as habilidades), os valores éticos (atitudes e valores próprios da docência) e a cultura escolar que definem o trabalho do professor e a profissão docente no que ela tem de mais específico. Tardif e Raymond (2000, p. 210) corroboram afirmando que “Ora, se o trabalho modifica o trabalhador e sua identidade, modifica também, *sempre com o passar do tempo*, o seu “saber trabalhar”.

A construção de uma identidade docente é um processo, é uma constante construção que envolve formação acadêmica inicial e continuada, experiências vividas no dia a dia da sala de aula, das relações com os pares e dos valores que a sociedade dá a esses profissionais. Ela pode ter uma ótica diferente para cada observador. Assim, a mesma “imagem” que um aluno tem de um docente pode não ser a mesma “imagem” que o docente tem de si mesmo e/ou de seus pares.

A identidade docente é, portanto, algo mutável, e no contexto da Educação Física, sobre o qual nos debruçaremos a seguir, essa mutabilidade está também atrelada às crises que se desenvolveram dentro da área ao longo da história.

3 - SITUANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA – CONTEXTO HISTÓRICO E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

É preciso considerar que uma determinada abordagem pedagógica surge como forma de suprir ou responder a determinados interesses políticos, sociais e/ou econômicos:

Sendo a Educação Física uma prática pedagógica podemos afirmar que ela surge de necessidades sociais concretas que, identificadas em diferentes momentos históricos, dão origem a diferentes entendimentos do que dela conhecemos (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.50).

Assim, ao longo da história da Educação Física no Brasil, podemos destacar o surgimento de algumas abordagens pedagógicas:

- 1 – Abordagem higienista e militarista;
- 2 – Abordagem tecnicista;
- 3 – Abordagem esportivista;
- 4 – Abordagem psicomotricista;
- 5 – Abordagem desenvolvimentista;
- 6 – Abordagem construtivista;
- 7 – Abordagem crítico-superadora;
- 8 – Abordagem saúde renovada;

A disciplina Educação Física, enquanto componente curricular obrigatório da Educação Básica, vem passando, ao longo de sua história, por “crises de identidade” que determinam diferentes fazeres docentes e, por conseguinte, diferentes aspectos identitários para seus profissionais.

A Educação Física, ao seguir a linha Higienista, traz como prevalência o estudo dos aspectos higiênicos e da saúde do corpo humano. Na abordagem Militarista, a prática corporal de atividades físicas tem um fim determinado na disciplina e no adestramento do corpo, com o objetivo de formar jovens fortes e sadios para servir ao Estado. A Educação Física também pode assumir uma postura técnico-desportiva, com fins funcionais, objetivando a formação de atletas; ou tentar seguir a tendência pedagógica da Cultura Corporal, privilegiando a expressão corporal como uma linguagem, como um conhecimento universal que precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos na escola, buscando compreender a realidade natural e social a partir da reflexão sobre a cultura corporal.

Somado a todas essas mudanças, vem também a influência da mídia, que ajuda a superlotar academias e clubes de ginástica, a vender cada vez mais aparelhos e alimentos que promovem e/ou ajudam a promover a saúde e a estética corporal, criando uma cultura de (super) valorização do corpo, nesse caso, tratado como mercadoria, criando não a cultura

corporal, mas o culto ao corpo. Com isso, desde os anos 1980, a Educação Física, no âmbito escolar, vem sofrendo mudanças, seja na sua metodologia, na sua fundamentação ou nos conteúdos abordados.

Estudar a identidade do docente de Educação Física requer, além de buscar compreender profundamente o modo de ensinar, os conteúdos e a postura do docente, busca compreender também o tipo de sociedade em que está inserida e como este reflete em seu fazer pedagógico.

3. AS PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O presente artigo foi construído a partir de uma revisão da literatura, na qual foram pesquisados trabalhos a partir das palavras chaves: Identidade Docente e Educação Física. Os textos foram pesquisados na plataforma da CAPES em trabalhos publicados nos últimos dez anos (2006 a 2016). Dentre os trabalhos encontrados destacamos duas dissertações de mestrado e cinco artigos de publicação em revistas e eventos. Todos esses trabalhos buscam identificar os elementos constitutivos da identidade docente, em especial, do professor de Educação Física, seja no ensino da Educação Básica ou nos cursos de Formação de Nível Superior.

Num segundo momento, depois de selecionadas as publicações, foram realizadas as leituras dos trabalhos e catalogados os conceitos, objetivos, conclusões e elementos que poderiam colaborar para a construção desse trabalho.

Num terceiro momento, foram montados os quadros, os quais contém os nomes dos autores, os títulos dos trabalhos, os objetos da pesquisa, as conclusões, os gêneros textuais e os anos de publicações, para que tivéssemos um retrato do que foi estudado nesse campo de pesquisa, estes quadros foram divididos em: Quadro das dissertações e quadro dos artigos.

Os quadros apresentados trazem, de forma resumida, os achados na consulta, em que se buscava trabalhos sobre identidade docente e Educação Física. Para fins de tratamento dividimos os quadros a partir do tipo de produção: Dissertação e artigos.

Quadro 1 – Dissertações de mestrado

AUTOR	TÍTULO	OBJETO DE ESTUDO	CONCLUSOES	ANO DE PUBLICAÇÃO
SILVA, Mellissa Fernanda Gomes da.	Os saberes docentes na história de vida do professor de Educação Física	Os saberes presentes nas trajetórias de vida pessoal e profissional dos professores e que influenciam na construção da identidade docente	“Neste trabalho a constituição dos saberes docentes apresentou relação com o <i>habitus</i> social que foi se constituindo ao longo da trajetória de vida de cada um dos participantes deste estudo, podendo sofrer alteração pela tomada de consciência desse processo na direção de um novo <i>habitus</i> .” (P. 165)	2009
BENITES,	Identidade do	Identificar os elementos	“Encontrou-se a sua essência	2007

Larissa Cerignoni.	professor de Educação Física: um estudo sobre os saberes docentes e a prática pedagógica	que mais contribuem para a construção da identidade do professor do ensino superior e que influenciam no processo de formação inicial em um curso de Licenciatura em Educação Física	no habitus, como noções que orientam os indivíduos em sua prática, em sua convivência e dentro de uma cultura” (p.164) “Dessa forma, a conclusão que se tem é que o processo de construção da identidade do professor de Educação Física abarca um conjunto de prática pedagógica e saberes docentes, que auxiliam na compreensão da docência como a mola mestra desse processo de formação, mostrando a necessidade de reflexão sobre a atividade docente, para se ter uma maior legitimidade nesta área de estudo e campo de atuação.” (p.166).	
--------------------	--	--	---	--

Fonte: Plataforma Capes. Elaborado pela autora deste trabalho (2017).

O trabalho de Silva (2009) foi permeado por duas principais questões de investigação: a) O conhecimento sobre identidade do professor, a partir da literatura e a reconstrução feita por parte dos professores auxilia na formatação de seus saberes docentes? b) A trajetória de vida pessoal e profissional dos professores contribui para a caracterização dos saberes docentes e auxiliam na constituição da identidade do professor?

Para a realização da pesquisa, a autora utiliza a história de vida pessoal como técnica e a entrevista narrativa como geradora dos dados. Foram entrevistados quatro professores de Educação Física que atuam no ensino Fundamental, sendo três do sexo masculino e uma do sexo feminino com tempos de experiência entre 20 e 26 anos e 3 e 4 anos, respectivamente.

Como resultado do trabalho, Silva (2009, p.165) considera que a construção da identidade docente, como um dos elementos na concepção e na constituição dos saberes docentes, acontece a partir da construção do *habitus* profissional, “Neste trabalho a constituição dos saberes docentes apresentou relação com o *habitus* social que foi se constituindo ao longo da trajetória de vida de cada um dos participantes deste estudo, podendo sofrer alteração pela tomada de consciência desse processo na direção de um novo *habitus*.”.

Nas discussões feitas por Benites (2007), as considerações permearam o seguinte problema: Quais os elementos que mais contribuem para a construção da identidade docente do professor que atua no Ensino superior e que influencia no processo de formação inicial de futuros professores de educação física? Ela realizou uma pesquisa de natureza qualitativa, estudo de caso, utilizando como técnica para obtenção dos dados fontes documentais, entrevista e observações. Foram investigados os docentes que lecionam para o curso de Licenciatura em Educação Física da UNESP – Rio Claro, tendo como critério para selecioná-los: o docente responsável pela disciplina nos dois últimos anos e docentes que ministraram disciplinas em eixos curriculares distintos, o que resultou na quantidade de sete professores. As análises

apresentaram como conclusão “que o processo de construção da identidade do professor de Educação Física abarca um conjunto de prática pedagógica e saberes docentes, que auxiliam na compreensão da docência como a mola mestra desse processo de formação, mostrando a necessidade de reflexão sobre a atividade docente, para se ter uma maior legitimidade nesta área de estudo e campo de atuação.” (P. 166).

Quadro 2 – Artigos e publicações em revistas

AUTOR	TÍTULO	OBJETO DE ESTUDO	CONCLUSOES	ANO DE PUBLICAÇÃO
MOREIRA, Jose Antônio Marques ;FERREIRA, Antônio Gomes ; FERREIRA, Joaquim Armando	Escala de identidade profissional de professores de Educação Física: procedimentos de construção e validação.	“O objeto de estudo buscou descrever os procedimentos da construção de uma escala de identidade profissional de professores da área da educação física e as suas qualidades psicométricas” (p.79)	“Concluiu-se que a escala revela qualidades psicométricas que recomendam o seu uso como instrumento de investigação. Para além de bons indicadores de validade, as medidas aplicadas caracterizam-se por uma fidelidade boa ou adequada e estruturas fatoriais interpretáveis, sugerindo que avaliam, de forma consistente, as variáveis que pretendem medir, constituindo-se como um instrumento adequado para avaliar a identidade profissional dos professores de educação física.” (p.79)	2014
BASEI, Andréia Paula.	O desenvolvimento profissional e a construção da identidade do professor de educação física do ensino superior	“Esta pesquisa objetivou compreender como ocorre a construção da identidade do professor do Ensino Superior durante a sua trajetória e desenvolvimento profissional, e como isso pode influenciar nas ações pedagógicas desenvolvidas para a formação de professores.” (P.44)	A conclusão foi de que a docência no Ensino Superior necessita de um projeto formativo e de desenvolvimento profissional coletivo. Aponta-se como caminho a ser trilhado a orientação por meio da racionalidade comunicativa.	2012
MOREIRA, J. António Marques; FERREIRA, António Gomes	A auto-imagem profissional dos professores de Educação Física em Portugal	“O objectivo principal deste artigo foi analisar a forma como os professores de Educação Física se percebem avaliando algumas variáveis como a situação profissional, a experiência profissional ou a habilitação académica e analisando, sobretudo, o reflexo da	“Assim, relativamente à forma como os professores se descrevem, constatou-se que a maioria, independentemente da escola de formação e da experiência profissional, define-se como exigentes, rigorosos, disciplinadores e metódicos.” (P.753)	2011

		sua formação inicial na definição da sua identidade docente.” (p.738)		
RODRIGUES, Renata. Marques; FIGUEIREDO, Zenólia Campos.	Construção identitária da professora de Educação Física em uma instituição de educação infantil	“Trata de um artigo que busca compreender como a professora de Educação Física constrói suas identidades, considerando as experiências relacionais vivenciadas por ela com a organização da instituição em que trabalha, com os sujeitos adultos e com as crianças, no contexto da educação infantil” (P.65)	“ As identidades docente caracterizam-se como uma das identidades possíveis que permeiam o sujeito, pois é constitutiva do campo profissional, o que evidencia as múltiplas pertencas do sujeito, especialmente em épocas em que se torna difícil postular uma identidade única, já que há uma fragmentação dos referenciais de identificação, sendo o sujeito pertencente a campos familiares, políticos, sociais, profissionais, epistemológicos, etc. Refletir sobre a construção das identidades docente exige analisar relações institucionais, administrativas, coletivas, pessoais, etc.” (P.79)	2011
NETO, Samuel de Souza; BENITES, Larissa Cerignoni; SILVA. Mellissa Fernanda Gomes	Da escola de ofício a profissão Educação Física: a constituição do habitus profissional de professor	O estudo trata da questão dos elementos que constituem o <i>habitus</i> profissional de professor, a construção da identidade docente como ponto de partida	“Como resultado concluiu-se que o <i>habitus</i> profissional é formado por uma gramática geradora de práticas, rotinas e esquemas que envolvem ações didáticas, <i>hexis</i> corporal e postura” (P.1033)	2010

Fonte: Plataforma Capes. Elaborado pela autora deste trabalho (2017).

A partir das leituras dos artigos selecionados, os estudos apontam para:

1 - A experiência e prática profissional como elementos importantes na constituição da identidade docente, seja ela na Educação Básica ou no Ensino Superior, como afirma Basei (2002, p. 57):

A atuação profissional é destacada também como importante na constituição da identidade docente, pois, na Educação Básica ou no Ensino Superior, ela fornece subsídios para a construção dos saberes docentes e para o direcionamento do percurso que o professor deseja seguir. No caso dos entrevistados desta pesquisa, percebe-se que a atuação na Educação Básica proporcionou experiências que levaram os professores a investir em sua carreira para chegar à docência na universidade, motivados pelo desejo de melhorar as práticas desenvolvidas nas escolas e na formação profissional.

2 - É preciso levar em consideração, ao buscar compreender como se dá a construção da identidade docente, a análise das relações institucionais, como se dão as relações desse docente com a comunidade escolar e como isso se reflete na sua autoimagem de docente. RODRIGUES e

FIGUEIREDO, (2011, p. 71), apresenta como exemplo um trecho de um relato da professora de Educação Física que atua na educação infantil. A professora investigada relata que "[...] o menino chega e não sabe quem eu sou [...] a criança não sabia quem eu era, ela achava que eu era mais alguém para tomar conta, a tia da brincadeira". A identidade construída pelas crianças que diziam é a "tia de brincadeira" incomodava a professora que se sentia desvalorizada em sua profissão - "*poxa, eu sou só uma tia de brincadeira?*"

As crianças foram caracterizadas pela professora como sujeitos que influenciam a sua construção identitária, a partir do momento em que o que estava em jogo era a construção de uma identidade de professora de educação física para eles e para ela.

3 – A construção da identidade docente perpassa pela construção do *habitus* profissional, considerando esse *habitus* como um conjunto de disposições, decorrentes das estruturas sociais, preparadas para a ação, significa falar numa dimensão prática, num sentido prático que apela para um domínio de conhecimento pre-reflexivo, pois o agente orienta sua ação no mundo sem pensá-lo.

Neste contexto trabalhar com a questão da docência em si, vinculada a compreensão dos saberes docente na trajetória de vida pessoal (e profissional) do professor, bem como com a inferência de que esta também trás subjacente a ela um *habitus*, pode nos auxiliar na decodificação dessa identidade. (NETO et all 2010, P. 1042).

4 - CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO ENSINO SUPERIOR

A partir da leitura dos autores elencados em nossa pesquisa de revisão bibliográfica, falar em identidade docente em Educação Física comumente deverá ser considerado o que levou o indivíduo a escolher essa profissão ou mesmo, dentro da docência, a escolher a Educação Física.

Ao verificar nos diversos artigos e dissertações que tratam do estudo da identidade docente de professores de Educação Física aqui citados, encontramos que, em muitos dos casos, a escolha pela profissão vem acompanhada pelas experiências pessoais, como o gosto pelos esportes, pela prática de exercícios físicos, e, em sua maioria, uma influência de algum ex-professor ou simplesmente o desejo de ter seguido a carreira de atleta, como Benites (2007, p. 02) aponta: "O meu interesse pela profissão veio de situações de vida que direcionaram à Educação Física. Os fatores que me levaram a esta escolha, do meu ponto de vista, foram o gosto pela atividade física e pelo fato de querer ser professora. Silva (2009, p.10), por sua vez, indica: "Minha escolha pela área de Educação Física teve início na infância, pois sempre tive uma espécie de paixão por esportes, jogos, atividades físicas, sejam quais fossem: bola, corridas, pega-pega, esconde-esconde, soltar pipa, basquetebol, voleibol, handebol, futsal, futebol americano, capoeira, caratê, etc."

No estudo feito por RODRIGUES e FIGUEIREDO (2011), estes buscaram compreender como a professora de Educação Física constrói suas identidades, considerando as experiências

relacionais vivenciadas por ela com a organização da instituição em que trabalha, com os sujeitos adultos e com as crianças, no contexto da educação infantil. Evidencia em seu estudo o pertencimento do indivíduo, especialmente porque é imprescindível reconhecer a difícil formação de uma única identidade, já que existem vários fatores que podem influenciar nos referenciais de identificação, sendo o sujeito pertencente a campos familiares, políticos, sociais, profissionais, epistemológicos distintos.

Nos estudos de Benites (2007, p.174) sobre a identidade a partir dos saberes docentes e a prática pedagógica, ela considera que:

Os esquemas das aulas, seus procedimentos e conteúdo, mostraram que cada professor tem uma representação diferente de aula, ou de professor, ou até mesmo daquilo que é significativo para ser ensinado, podendo ser do ponto de vista mais acadêmico ou no âmbito da dimensão atitudinal. O que fica claro é que dentro deste contexto observou-se que os participantes possuem a concepção de um plano de aula, bem como fazem menção ao planejamento.

Nos estudos de Basei (2012), ela busca compreender como se dá a construção da identidade do docente que leciona no Ensino Superior, o percurso percorrido durante toda a trajetória desses profissionais e o quanto isso influencia hoje na formação de futuros professores, chegando à conclusão de que a docência se configura a partir da junção de inúmeros fatores que acontecem na vida dos professores e que tanto a sua atuação profissional como docente quanto as suas ações na formação de outros docentes são influenciados por dimensões éticas, afetivas e valorativas, elementos estes que perpassam o conhecimento de que trata a formação.

De modo geral, podemos compreender que a construção da identidade docente é um processo contínuo, que, independentemente de ser na educação infantil ou no ensino superior, a experiência pessoal e a experiência profissional que o docente possui caracterizam-se como fatores tão importantes quanto a própria formação acadêmica e os saberes docentes para a construção de uma identidade docente que favoreça uma melhoria nas práticas educativas.

Benites (2007) apresenta um estudo realizado por André (2002) em que o tema formação de professores em teses e dissertações no período entre 1990 e 1996 explorou pouco a questão de identidade, pois os estudos estavam concentrados em aspectos de formação inicial e análise de currículos. Nos achados nos artigos publicados em periódicos (1990 a 1997), a identidade profissional aparece como um expoente, mostrando uma significativa preocupação com o preparo dos professores para atuar no ensino fundamental evidenciando um silêncio em relação à formação do professor de ensino superior e nenhuma referência ao ensino na educação profissional.

5 – CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Diante dos trabalhos pesquisados, aqueles que conseguimos encontrar ligações entre a formação da identidade docente e o professor de Educação Física, conseguimos observar que a maioria deles apresenta como indicador para a construção de uma identidade docente a

avaliação das instituições formadoras em seu projeto político-pedagógico, sua grade curricular e a formação de seus docentes.

Em poucos trabalhos percebemos como objeto de análise as narrativas e relatos de docentes como objeto para caracterizar a imagem que esses docentes possuem de si mesmos e de seus pares. A identidade docente é, antes de qualquer coisa, a forma como ele se vê, se percebe no convívio entre seus pares e no contexto social em que ele se encontra, e uma das formas de expor essa autoimagem é através de narrativas sobre suas experiências.

De um modo geral, foi unânime, entre os autores, considerar que a identidade é construída por inúmeros fatores, como a formação, as experiências vividas no dia a dia, e as relações que são estabelecidas socialmente.

O interesse sobre o objeto estudado cresce à medida que vamos adquirindo mais contato com ele. Como perspectiva futura de continuidade deste trabalho pretende-se investigar essa mesma construção de identidade docente de professores de Educação Física do IFRN, considerando que na modalidade de ensino da Educação profissional não foram encontradas, até a data pesquisada, trabalhos que abordem a identidade docente de professores dessa área que atuam nessa modalidade de ensino, ficando, dentre os trabalhos aqui apresentados, essa abordagem restrita mais aos docentes que atuam no ensino fundamental e em um caso ao ensino superior e os demais apresentados de forma generalizada. Considerando ainda que, na Educação profissional um profícuo campo de investigação, como afirma Fartes e Santos (2011, 397-398, grifo nosso), “as reformas educacionais desenvolvidas em distintos níveis e modalidades de educação que vêm ocorrendo no Brasil e em diferentes partes do mundo, o conhecimento profissional dos professores da EPT (**Educação profissional e tecnológica**) assume um lugar de destaque pelas demandas da sociedade contemporânea, cujos efeitos da tecnologia exigem saberes concebidos de forma multidisciplinar”.

6 – REFERÊNCIAS

BASEI, *Andréia Paula*: O desenvolvimento profissional e a construção da identidade do professor de educação física do ensino superior. 2012. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – v. 11, n. 1, 2012, p. 44-60. Disponível em <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/2603>

BENITES, Larissa Cerignoni. **Identidade do professor de Educação Física: um estudo sobre os saberes docentes e a prática pedagógica**. 2007. 200 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, São Paulo. 2007. Disponível em http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/brc/33004137062P0/2007/benites_lc_me_rc_la.pdf

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo, Cortez: 1992

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. Porto, Pt: Porto Editora, 1997.

FARTES, Vera; SANTOS, Adriana Paula Q. Oliveira. Saberes, identidades, autonomia na cultura docente da educação profissional e tecnológica. **CADERNOS DE PESQUISA** 376 V.41 N.143 MAIO/AGO. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n143/a04v41n143.pdf>.

MOREIRA, J. A. M. ; FERREIRA, A. G. A auto-imagem profissional dos professores de Educação Física em Portugal. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 737-759, set./dez. 2012. Disponível em <http://www.ufrgs.br/edurealidade>

MOREIRA, J. A. M. ; FERREIRA, A. G. ; FERREIRA, J. A. Escala de identidade profissional de professores de educação física: procedimentos de construção e validação. **Motricidade** 2014, vol. 10, n. 3, pp. 79-89. Disponível em [http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.10\(3\).2728](http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.10(3).2728)

NETO, S. de S. ; BENITES, L. C. ; SILVA. M. F. G. Da escola de ofício a profissão Educação Física: a constituição do habitus profissional de professor School of craft the profession of physical education: the constitution of the professional teacher habitus. **Motriz**, Rio Claro, v. 16 n.4 p.1033-1044, out./dez. 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5016/1980-6574.2010v16n4p1033>

PIMENTA, S. G. Formação de Professores- saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**, vol. III p.5-14, 1997

RODRIGUES, R. M.; FIGUEIREDO, Z. C. Construção identitária da professora de Educação Física em uma instituição de educação infantil. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 04, p. 65-81, out/dez de 2011.

SILVA, M. F. G. DA. **Os saberes docentes na história de vida do professor de Educação Física. 2009. 209 p. Dissertação (Mestrado)** - Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, São Paulo. 2009. Disponível em http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/brc/33004137064P2/2009/silva_mfg_me_rcla.pdf.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo> Acesso em 10 de junho de 2017.

VIEIRA, R. A. G. **Identidades docentes no ensino superior de Educação Física: um recorte da cidade de Sorocaba.** 2013. 188 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

VITOR, V. L. DE A. **Identidade docente e educação profissional técnica de nível médio: um estudo sobre os professores.** 2014. 164 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, 2014 Disponível em <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/3606>.